



ATIVIDADES À DISTÂNCIA
EMEF TAQUARA BRANCA AGENOR MIRANDA DA SILVA

Área de Conhecimento: Língua Portuguesa

Turma: 9º Ano

Professora: Cleudice Baldo Meira

Data: 23/08 a 03/09/2021

Atividades de interpretação de texto

ESOPO

Esopo era um escravo de rara inteligência que servia à casa de um conhecido chefe militar da antiga Grécia. Certo dia, em que seu patrão conversava com outro companheiro sobre os males e as virtudes do mundo, Esopo foi chamado a dar a sua opinião sobre o assunto, ao que respondeu seguramente:

— Tenho a mais absoluta certeza de que a maior virtude da Terra está à venda no mercado.

— Como? – perguntou o amo, surpreso – Tens certeza do que estás falando? Como podes afirmar tal coisa?

— Não só afirmo, como, se meu amo permitir, irei até lá e trarei a maior virtude da Terra.

Com a devida autorização do amo, saiu Esopo e, dali a alguns minutos, voltou carregando um pequeno embrulho. Ao abrir o pacote, o velho chefe encontrou vários pedaços de língua e, enfurecido, deu ao escravo uma chance para se explicar.

— Meu amo, não vos enganei – retrucou Esopo — A língua é, realmente, a maior das virtudes. Com ela podemos consolar, ensinar, esclarecer, aliviar e conduzir. Pela língua os ensinamentos dos filósofos são divulgados, os conceitos religiosos são espalhados, as obras dos poetas se tornam conhecidas de todos. Acaso podeis negar essas verdades, meu amo?

— Boa, meu caro – retrucou o amo – Já que és desembaraçado, que tal trazer-me agora o pior vício do mundo?

— É perfeitamente possível, senhor. E com nova autorização de meu amo, irei novamente ao mercado e de lá trarei o pior vício de toda Terra.

Concedida a permissão, Esopo saiu novamente e dali a minutos voltava com outro pacote, semelhante ao primeiro. Ao abri-lo, o amo encontrou novamente pedaços de língua. Desapontado, interrogou o escravo e obteve dele surpreendente resposta:

— Por que vos admirais de minha escolha? Do mesmo modo que a língua, bem utilizada, se converte numa sublime virtude, quando relegada a planos inferiores, se transforma no pior dos vícios. Através dela tecem-se as intrigas e as violências verbais. Através dela, as verdades mais santas, por ela mesma ensinadas, podem ser corrompidas e apresentadas como anedotas vulgares e sem sentido. Através da língua, estabelecem-se as discussões infrutíferas, os desentendimentos prolongados e as confusões populares que levam ao desequilíbrio social. Acaso podeis refutar o que digo? – indagou Esopo.

Impressionado com a inteligência invulgar do serviçal, o senhor calou-se, comovido, e, no mesmo instante, reconhecendo o disparate que era ter um homem tão sábio como escravo, deu-lhe a liberdade.

Atividade de Interpretação

1) Essa narrativa tem como protagonistas:

- a- () o amo e o patrão
- b- () o chefe militar e o escravo
- c- () o companheiro e o patrão
- d- () o servo e o escravo

2) A passagem “indagou Esopo” pode ser escrita, mantendo-se o mesmo sentido, como:

- a- () respondeu Esopo;
- b- () percebeu Esopo;
- c- () perguntou Esopo;
- d- () assegurou Esopo;

3) Segundo o texto, a língua tanto serve para as virtudes quanto para os vícios do mundo. Como exemplo de virtude e vício, respectivamente, podem-se citar:

- a- () ensinamentos filosóficos e conceitos religiosos;
- b- () discussões infrutíferas e obras literárias;
- c- () rede de intrigas e desentendimentos;
- d- () ensinamento das verdades santas e criação de anedotas vulgares;

4) Em “impressionado com a inteligência **invulgar** do serviçal...”, o adjetivo destacado significa:

- a-() rara
- b-() medíocre

- c-() impopular
- d-() respeitosa

5) Em “Já que és desembaraçado, que tal trazer-me agora o pior vício do mundo?”, a frase destacada tem o sentido de:

- a-() finalidade
- b-() condição

- c-() causa
- d-() consequência

6) De acordo com o texto, quando a língua é mal utilizada, intrigas e violências verbais podem ser:

- a-() confrontadas
- b-() armadas
- c-() superadas
- d-() rejeitadas

7) Em “por ela mesma ensinadas...”, a palavra destacada está no feminino plural em concordância com:

- a-() “violências”
- b-() “anedotas”
- c-() “verdades”
- d-() “discussões”

8) Em “Ao abri-lo”, o pronome foi usado para substituir a seguinte palavra:

- a-() pacote
- b-() amo
- c-() primeiro
- d-() Esopo

9) O sentido de negação, em determinadas palavras, é dado por prefixos, como em:

- a-() “impressionado” e “intrigas”
- b-() “infrutíferas” e “desentendimentos”
- c-() “desapontado” e “inteligência”
- d-() “interrogou” e “ensinadas”

10) Nessa história, a libertação do escravo se deve ao fato de Esopo:

- | | |
|---------------------------------|-----------------------------------|
| a-() fazer boas compras | c-() falar muito bem |
| b-() ser educado | d-() ter grande sabedoria |